



AVALIAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS DE ACORDO COM O ENADE

Jéssica Beatriz da Silva – jessicabeatriz18@gmail.com

Myckelle Michely da Silva Ferreira – myckellemichely@hotmail.com

Roberaldo Carvalho de Souza – rcsouza@ctec.ufal.br

Universidade Federal de Alagoas, Centro de Tecnologia.

Cidade Universitária - Campus A.C. Simões – Rod. BR 104 km 14, CEP: 57.072-970 – Maceió – Alagoas

***Resumo:** O ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) tem como objetivo a avaliação dos cursos de graduação, através da verificação das habilidades e conhecimentos adquiridos pelos estudantes ao decorrer da sua formação, possibilitando aos cursos uma análise das medidas pedagógicas empregadas e a identificação das condições de ensino oferecidas aos alunos. O curso de Engenharia Civil da UFAL (Universidade Federal de Alagoas) obteve ótimos resultados nas últimas edições do exame, porém visando conceitos melhores e a identificação de possíveis deficiências do curso, este trabalho apresenta uma análise do desempenho dos alunos em cada área da Engenharia Civil, contempladas no respectivo exame, tomando como base os dados da instituição, referentes aos resultados divulgados das provas realizadas em 2005, 2008 e 2011, como também uma comparação entre esses dados com os da região demográfica e do Brasil.*

***Palavras-chave:** Enade, Engenharia Civil, Ufal, Avaliação.*

1 INTRODUÇÃO

O ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) é parte integrante do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) e tem como objetivo avaliar o desempenho dos estudantes, em relação aos conteúdos previstos na matriz curricular da respectiva área de graduação e sua competência para compreender assuntos específicos de sua profissão, adquiridos ao longo do curso.

A prova é aplicada para estudantes das áreas e cursos superiores selecionados a cada ano, havendo uma nova aplicação para tais áreas em um prazo de três anos. É composta por 10 questões de formação geral, 30 questões do componente específico da área avaliada e um questionário de percepção da prova.

A participação no exame é um componente curricular obrigatório para os alunos habilitados dos cursos de graduação, que são aqueles que tenham iniciado o correspondente curso com matrícula no ano de realização do ENADE e os que possuem no mínimo 80% da grade curricular cumprida ou tenha expectativa de concluir o curso neste mesmo ano.



Através da obtenção do desempenho médio ponderado dos alunos concluintes no componente de formação geral e específico da área e a aplicação de fórmulas estatísticas, são atribuídos conceitos de 1 a 5 (Tabela 1), porém em casos de cursos que apresentem apenas um ou nenhum aluno concluinte o conceito não pode ser conferido.

Tabela 1 – Distribuição dos conceitos.

Conceito	Notas Finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Os resultados obtidos contribuem para a avaliação dos cursos de graduação, possibilitando assim o acompanhamento de suas ações pedagógicas, de modo que se possam identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e à organização didático-pedagógica.

2 JUSTIFICATIVA

Os cursos de graduação são constantemente questionados quanto à sua qualidade. Além disso, é discutido se o recém-graduado realmente desenvolveu o conhecimento básico da sua profissão e recebeu o preparo adequado para enfrentar os desafios de um mercado cada vez mais competitivo.

A avaliação do desempenho de estudantes de graduação por meio da prova do ENADE, objetiva acompanhar sua formação, em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes acerca da realidade brasileira e do mundo.

Entretanto, poucos são os trabalhos específicos de acompanhamento da formação e do desempenho dos cursos que utilizam como base os dados gerados pelo ENADE. Essas informações poderiam ser usadas pelas instituições, com o intuito de identificar e corrigir suas deficiências. As análises realizadas nesta pesquisa são relevantes para se refletir sobre as questões pedagógicas do curso e direcionar a melhor maneira de reorientá-las, caso necessário.

Além disso, é possível perceber que entre os beneficiários dos resultados dessa avaliação, estão os coordenadores dos cursos. Em termos de gestão acadêmica, os resultados de um exame nacional de cursos podem sinalizar, para esses atores, pontos a serem alterados e ou aprimorados no processo de formulação e implementação dos seus respectivos cursos. Nesse sentido, a ação do coordenador implica julgar os resultados da avaliação de forma que possam vir a se constituir em referências significativas na definição de políticas e práticas da instituição.

3 METODOLOGIA

Os resultados do ENADE são organizados em relatórios que apresentam o desempenho geral da IES (Instituição de Ensino Superior), do curso, da área avaliada e da regularidade do aluno junto ao ENADE.

Para o presente trabalho foram considerados os dados dos exames aplicados em 2005, 2008 e 2011 no curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Alagoas – UFAL. A análise do desempenho dos alunos foi elaborada a partir dos relatórios enviados ao coordenador do curso de Engenharia Civil da referida instituição. Esses relatórios são emitidos após a realização e correção do exame e detalham o desempenho dos estudantes na prova e os de síntese de áreas, que apresentam de forma resumida os resultados nacionais das áreas avaliadas (Figura 1), neste caso os cursos de Engenharia Grupo I.



Figura 1 – Relatórios gerados a partir dos dados do ENADE.

A parte relativa ao componente de conhecimento específico da área de Engenharia Grupo I é elaborada tomando como referencial os diversos conteúdos curriculares. Para que fosse possível uma análise de fácil entendimento, os conteúdos foram organizados em áreas específicas, usando como referência o Projeto Político Pedagógico do Curso de Engenharia Civil da UFAL. Além disso, para a exposição de forma organizada dos resultados foram atribuídas siglas a cada área adotada (Tabela 2) e as questões discursivas não serão analisadas.

Tabela 2 – Áreas adotadas e suas respectivas siglas.

Área	Sigla
Ciência dos Materiais	CM
Construção Civil	CC
Geotecnia	G
Gestão Econômica, Estratégia e Legislação	GE
Recursos Hídricos e Saneamento Básico	RH
Sistemas Elétricos	SE
Sistemas Estruturais	ES
Transporte e Logística	TL

4 RESULTADOS

São apresentados a seguir os resultados obtidos a partir do desempenho dos alunos da Engenharia Civil da UFAL nas áreas específicas do curso no ENADE. As avaliações foram divididas por ano de aplicação do exame, apontando quais foram as áreas em que os estudantes obtiveram maior sucesso naquele ano e uma comparação entre esses resultados com os da região demográfica e do Brasil.

4.1. ENADE 2005

No teste aplicado em 2005, é possível observar que as áreas de Construção Civil (CC), Transporte e Logística (TL) e Ciência dos Materiais (CM), com acerto de 79,1 %, 81,25%, 83,3%, respectivamente, se destacaram das demais, fato que também ocorreu no desempenho dos alunos do Nordeste e do Brasil. Na Figura 2, onde são apresentadas comparações dos desempenhos, apenas na área de Sistemas Elétricos (SE) o curso obteve desempenho inferior ao do Brasil.

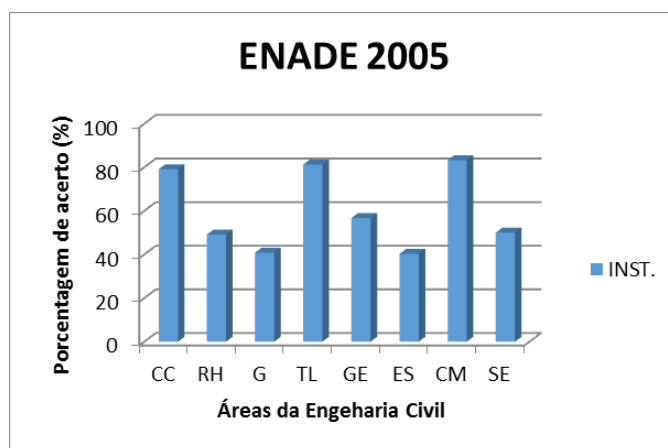


Figura 2 – Percentual de acertos em cada área no ENADE de 2005.

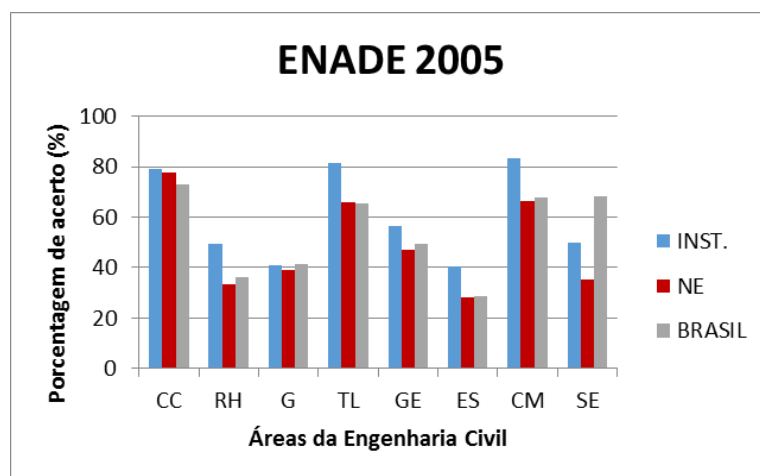


Figura 3 – Comparação entre os resultados da instituição, Nordeste e do Brasil.

4.2. ENADE 2008

Nos resultados do exame em 2008, observa-se uma maior uniformidade entre as áreas, apenas a Construção Civil (CC) apresentou discrepância, com 77% de acerto, enquanto as outras ficaram em torno dos 40%. Em relação ao Nordeste e ao Brasil, os alunos do curso da UFAL obtiveram desempenho melhor em todas as áreas (Figura 5).

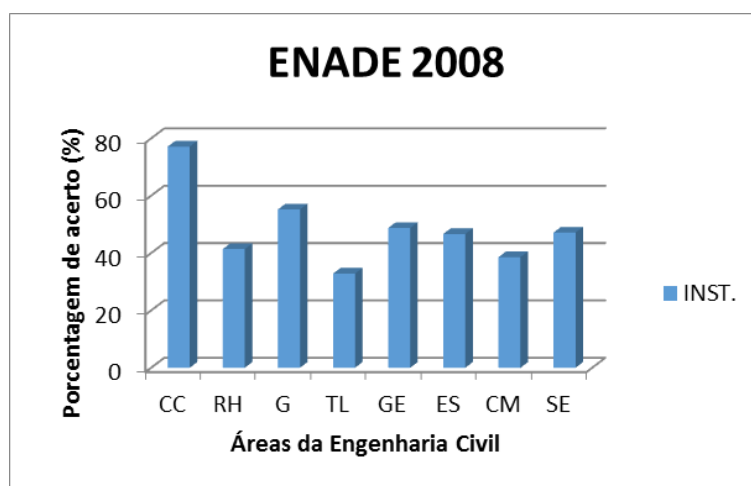


Figura 4 – Percentual de acertos em cada área no ENADE de 2008.

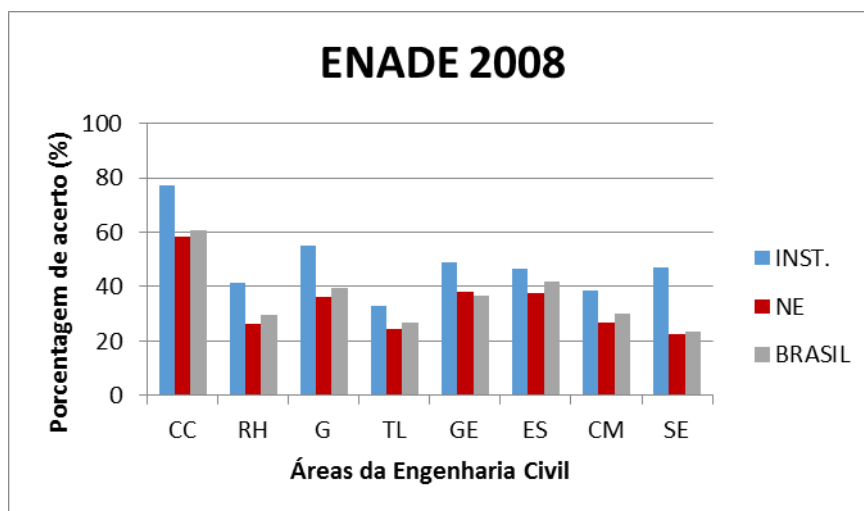


Figura 5 – Comparação entre os resultados da instituição, Nordeste e do Brasil.

4.3. ENADE 2011

No ENADE de 2011, a Geotecnia (G) foi prejudicada devido à anulação das questões sobre a área na prova, assim não foi possível analisar o desempenho dos estudantes nessa área, como é mostrado na Figura 6. A anulação de questões também ocorreu em outras áreas, sendo um total de nove questões anuladas em um total de 25, o que pode explicar a falta de conformidade nos resultados. A área Gestão Econômica, Estratégia e Legislação (GE) obteve 87,8% de acerto, e as áreas de Ciência dos Materiais (CM) e Sistemas Elétricos (SE) tiveram acerto abaixo dos 35%. Em comparação ao Nordeste e ao Brasil (Figura 7), o resultado do curso foi superior e em todas as áreas.

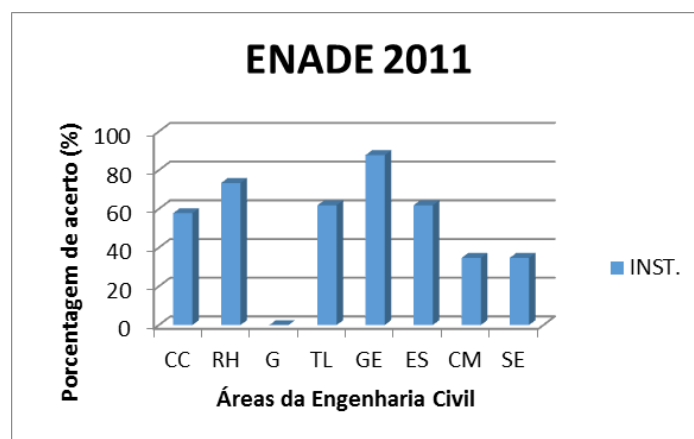


Figura 6 – Percentual de acertos em cada área no ENADE de 2011.

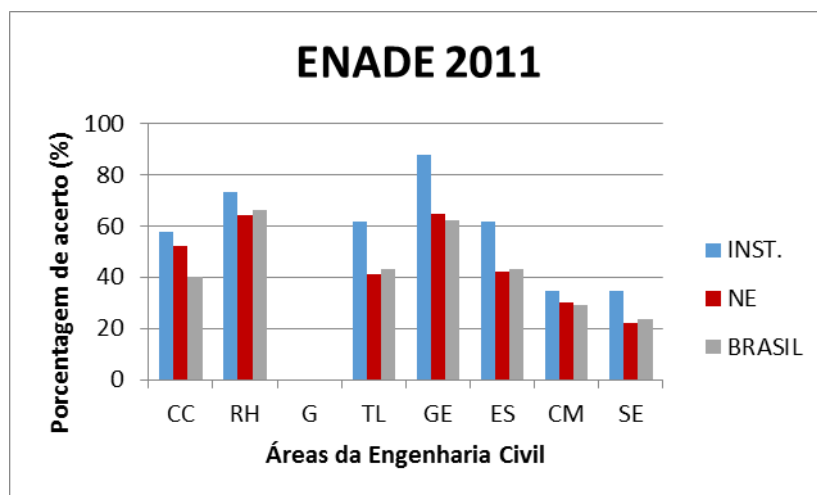


Figura 7 – Comparação entre os resultados da instituição, Nordeste e do Brasil.

5 DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Estudando individualmente cada área, observamos comportamentos diferentes entre elas. As áreas de Sistemas Estruturais (ES) e Geotecnia (G) apresentaram evolução a cada teste aplicado. Mesmo não atingindo porcentagens expressivas, a evolução dessas áreas indica que medidas foram e estão sendo tomadas em função da melhoria da aprendizagem dos estudantes. Como em 2011, a Geotecnia não foi contemplada com nenhuma questão válida, levou-se em conta apenas os dados dos anos anteriores.

Entretanto, houveram situações contrárias as citadas anteriormente, é o caso das áreas de Ciência dos Materiais (CM), Construção Civil (CC) e Sistemas Elétricos (SE) em que observou-se uma queda de desempenho contínuo, esse fato merecem atenção dos professores, colaboradores e estudantes, para que juntos possam identificar possíveis deficiências e corrigi-las.

Deve-se considerar que nem sempre o baixo percentual de acerto dos alunos, indica um mau resultado, visto que em 2008, ano em que o curso obteve o conceito máximo, a porcentagem de algumas áreas foi a mais baixa dentre os anos estudados. Fato que comprova essa teoria é o comportamento semelhante dos alunos do Nordeste e do Brasil, deixando evidente que não foi um acontecimento particular da instituição.

Os resultados da Gestão Econômica, Estratégia e Legislação (GE), Recursos Hídricos (RH) e Transporte e Logística (TL), podem ser explicados pela circunstância explicada no parágrafo anterior, pois apresentam uma queda em 2008, mas melhoram em 2011.

A comparação com os dados do Nordeste e do Brasil mostram que o desempenho da instituição, embora normalmente superior, é aproximado aos dos dois parâmetros, com algumas exceções como os resultados diferenciados da Construção Civil, Sistemas Elétricos e Recursos Hídricos em 2008 e Gestão Econômica, Estratégia e Legislação em 2011.

No exame aplicado em 2011, 36% das questões foram anuladas, o que pode ter prejudicado a nota final dos estudantes no teste. A quantidade e o grau de dificuldade das questões, também podem influenciar bastante no resultado de cada área, fazendo com que o ENADE adequa-se melhor na função de apontar as áreas que precisam de maior atenção.



6 CONCLUSÕES

O ENADE deve ser encarado como uma ferramenta, que pode e deve ser usados por coordenadores de curso, professores, alunos e pesquisadores com o objetivo de melhorar a qualidade dos cursos e das instituições.

Apesar de sozinho não poder definir, com certeza, se as áreas estudadas realmente apresentaram evolução ou regressão, pois depende de fatores como o nível de dificuldade das questões e possíveis anulações, pode ser utilizado como um indicador de possíveis problemas que necessitam de aprimoramento e medidas que deveriam ser substituídas, ou caso contrário, a confirmação de que determinados métodos implantados estão contribuindo positivamente no desenvolvimento do curso.

Em relação à Engenharia Civil da UFAL, as áreas de Ciência dos Materiais, Construção Civil e Sistemas Elétricos são as que mais carecem de atenção, pois a diminuição dos percentuais de acerto pode apontar a necessidade de novas ações pedagógicas ou o aprimoramento das existentes.

Através dos dados gerados pelo ENADE, é possível afirmar que o curso de Engenharia Civil da UFAL, no geral, apresenta destaque positivo, mas devem ser feitos investimentos em novos métodos e ações para que o curso continue a evoluir.

Agradecimentos

As professoras Adriana de Oliveira Santos Weber e Karoline Alves de Melo Moraes, pela ajuda na obtenção dos relatórios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INEP. Seminário Parte 1 - Exame Nacional de Desempenho dos Alunos 2011.

INEP- SINAES. ENADE 2005 Relatório do Curso Engenharia (Grupo I) – Civil - Universidade Federal de Alagoas – Maceió.

INEP- SINAES. ENADE 2008 Relatório de Curso Engenharia Civil - Universidade Federal de Alagoas – Maceió.

INEP- SINAES. ENADE 2011 Relatório do Curso Engenharia (Grupo I) – Civil - Universidade Federal de Alagoas – Maceió.

SINAES. ENADE 2005 Relatório de Síntese Engenharia Grupo I.

SINAES. ENADE 2008 Relatório de Síntese Engenharia Grupo I.

SINAES. ENADE 2011 Relatório de Síntese Engenharia Grupo I.



EVALUATION OF THE COURSE OF CIVIL ENGINEERING AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF ALAGOAS IN ACCORDANCE WITH THE ENADE

***Abstract:** The ENADE (National Examination performance of students) aims at the assessment of undergraduate courses, through the verification of skills and knowledge acquired by students in the course of their training courses, allowing an analysis of pedagogical measures employed and the identification of the conditions of education offered to students. The Civil Engineering Undergrad Course from UFAL (Universidade Federal de Alagoas) has obtained excellent results in the latest editions of the examination. Based on the Institution data disclosed results of the tests carried out in 2005, 2008 and 2011, an analysis of the performance of students in every area of Civil Engineering, contemplated in the examination is done. Also a comparison of these data with those from others Brazilian Institutions is presented.*

***Key-words:** Enade, Civil Engineering, Ufal, Evaluation.*